

# VIAGEM adiada

Mary Yang  
(Inspirado em uma história verdadeira)

*E se Freddie nunca conseguisse visitar os avós na Coreia?*

*"As famílias poderão ser eternas"*  
(Músicas para Crianças, p. 98).

Freddie se despediu do pai com um abraço. "Diga a Haraboji que estamos orando por ele."

"Pode deixar. Vou ligar todos os dias para dizer como ele está."

Freddie concordou com a cabeça e engoliu o nó na garganta.

O pai de Freddie estava indo à Coreia para visitar os avós de Freddie, o Haraboji e a Halmoni. Ele se ausentaria por quase um mês enquanto Freddie e o restante da família ficariam em casa nos Estados Unidos.

O pai partiu e a porta se fechou.

"Eu também queria ir", resmungou Freddie, enxugando uma lágrima. Fazia muito tempo que Freddie não via Haraboji e Halmoni. Sua família estava guardando dinheiro para passar as férias seguintes com eles na Coreia do Sul, mas Haraboji estava doente e agora precisava de cirurgia.

"Entendo, Freddie", disse a mãe. "Por mim, teríamos todos ido com seu pai, mas ainda não juntamos dinheiro suficiente. E é importante que seu pai vá agora, quando Haraboji precisa dele."

"Mas, e se os médicos não conseguirem ajudar Haraboji? E se ele morrer e eu nunca mais puder vê-lo? É melhor irmos com o papai agora!", concluiu ele, enxugando mais lágrimas. Ele estava triste e zangado.

A mãe o abraçou e, quando Freddie parou de chorar, propôs: "Que tal fazermos mais uma oração por Haraboji?"

Freddie fez que sim com a cabeça, e eles cruzaram os braços e fizeram uma oração juntos.

Freddie e sua família oravam por Haraboji todos os dias. Ele nunca deixava a família esquecer. Enquanto o pai estava viajando, Freddie tentou ajudar o melhor que pôde, fazendo algumas tarefas do pai, como levar o cachorro para passear e ler histórias para as crianças menores antes de dormir.

As semanas se passaram, e a tristeza de Freddie diminuiu. Mas ainda assim ele se preocupava com Haraboji.

Certa noite, ligou para o pai. "E se eu nunca conseguir viajar para a Coreia?", perguntou. "E se Haraboji não melhorar e eu perder a chance de vê-lo?"

"Freddie, algum dia será sua vez de visitar a Coreia, mas, se Haraboji ainda estiver vivo ou não, você o verá de novo. Nossa família é eterna."

"Eu sei", Freddie disse. Ele sentiu um calor no peito. Ele *veria* sim Haraboji algum dia não importa o que acontecesse.

"Amo você, Freddie", disse o pai. "Logo volto para casa."

"Também amo você!"

Freddie sorriu ao desligar o telefone. Ele sabia que estariam todos juntos um dia e era feliz por ter uma família eterna. ●

*A autora mora no Maine, EUA.*

**Haraboji melhorou de saúde e, dois anos depois, Freddie foi visitá-lo na Coreia do Sul!**



ILUSTRAÇÕES: KARLY JADE CATTO